

# AL NOTÍCIAS

10 anos



Impresso Especial  
95143 7 2007 DP SC  
Al FGC  
...CORREIOS...

Distribuição gratuita

## Parlamentares mobilizados contra estiagem no Oeste

Deputados cobram políticas públicas e saem em busca de recursos estaduais e federais



Divulgação Jornal Sul Brasil/Chapecó

Baixo nível de água do Rio Uruguai, na divisa de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul, é reflexo da forte estiagem no Oeste catarinense

Preocupados com a estiagem que assola o Oeste de Santa Catarina, deputados se revezaram na tribuna durante as sessões ordinárias da semana cobrando ações para reduzir os impactos financeiros na região.

Na esteira da seca, o Ministério da Integração Nacional anunciou R\$ 200 mil para cada município do estado, totalizando R\$ 20 milhões para Santa Catarina.

A base governista, por sua vez, informou que o Executivo vai liberar R\$ 1 milhão para as secretarias de Desenvolvimento Regional e a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) para a distribuição de água em propriedades rurais vítimas da seca.

Página 7

### Legislativo destaca SATC e Acafe

Eduardo Guedes de Oliveira



Representante da Associação da Indústria Carbonífera recebe placa

Página 3

### Integração Sul-americana em debate na Capital

Solon Soares



Autoridades de seis países participam do encontro do bloco brasileiro da UPM

Página 5

### APROVADOS

Gratificação para auditor da Fazenda

Semana Estadual da Defesa Civil

Moção contra ministro Carlos Minc

Página 7

Finanças dá sinal verde para projeto que amplia licença-maternidade para 180 dias

Página 6

## OPINIÃO

## Ampliação das licenças maternidade e paternidade

Às vésperas das comemorações do Dia das Mães, o governo do Estado deu um importante passo para o fortalecimento da família catarinense ao encaminhar para a Assembleia Legislativa o projeto de lei que amplia as licenças maternidade e paternidade para os servidores públicos estaduais efetivos. Trata-se de uma matéria de grande alcance social, que teve a satisfação de relatar na Comissão de Constituição e Justiça e na Comissão de Finanças e Tributação, da qual também sou presidente.

A proposta amplia a licença maternidade de 120 para 180 dias às servidoras públicas efetivas e de oito para 15 dias a licença paternidade aos servidores efetivos. Também assegura licença de 180 dias para o servidor que adotar uma criança de até seis anos incompletos e 15 dias para o seu companheiro ou companheira, caso este também seja servidor.

A ampliação deste benefício é uma medida que contribui para o

fortalecimento do vínculo afetivo entre mães e bebês e traz reflexos positivos a saúde de ambos. A mãe poderá se dedicar mais ao seu filho, aos cuidados físicos, ao acompanhamento do calendário de vacinas, às consultas médicas, e a tantos outros cuidados que a maternidade exige.

O tempo maior de amamentação também é um dos grandes benefícios da licença ampliada. Os médicos recomendam que os bebês sejam alimentados exclusivamente com leite materno pelo menos até os seis meses de idade. Isso pode fazer toda a diferença na saúde da criança, pelo resto de sua vida.

Já o pai poderá dar mais assistência à mãe e ao filho. Afinal, a figura paterna torna-se cada vez mais importante no dia-a-dia do recém-nascido, não apenas exercendo a função de provedor, mas também acompanhando mais ativamente o seu desenvolvimento.

A medida também garante, em

casos de adoção, a oportunidade dos pais e da criança se adequarem à nova realidade e se integrem, de modo a proporcionar o melhor desenvolvimento infantil e, mais tarde uma relação adulta mais sadia e afetiva.

Outro importante avanço é a extensão da licença para os casais homo-afetivos. Apesar da falta de legislação específica, a medida do governo do Estado segue o princípio da igualdade estabelecido pela Constituição Federal. Neste sentido, também há farta jurisprudência reconhecendo a igualdade de direitos, incluindo o da adoção.

Essas medidas reforçam o compromisso do Governador Luiz Henrique da Silveira e do vice-governador Leonel Pavan com a família catarinense. Parabéns ao governo e parabéns a todos os senhores deputados que apoiam a matéria.

**Deputado Marcos Vieira**  
(PSDB)

## Parlamento Europeu

A visita, coordenada pela Unale – União Nacional dos Legislativos Estaduais, ao Parlamento Europeu e demais instituições que prestam sustentação à Comunidade Europeia, possibilitou aos 14 parlamentares de diversos estados do Brasil, integrantes da comitiva brasileira, uma ampla visão da magnífica instituição criada pelos europeus.

A organização dos poderes e a singularidade da estrutura implementada para regulamentar os mais diversos assuntos no âmbito dos 27 membros da coalizão, impressionam pela organização e eficiência. Algumas singularidades do organismo são a proporcionalidade de parlamentares diretamente ligada à população de cada país membro, a organização de blocos parlamentares por ideologia política e não por países que representam e, não menos importante,

receita própria para custeio das estruturas através do IVA – Imposto sobre Valor Agregado, cobrados nos países membros e, também, através de contribuições financeiras emanadas diretamente dos governos nacionais.

O modelo atual foi moldado ao longo de 50 anos de evolução, desde os primeiros tratados até a integração total hoje existente, inclusive, através da moeda única dos países membros – o euro – que manteve a economia dos integrantes da Comunidade Europeia em um padrão mais estável, em face da grande abrangência territorial da moeda.

A missão proporcionou o conhecimento dos pilares da Comunidade Europeia. Conhecimentos que deverão ser aplicados na construção efetiva e na implementação do Mercosul, com a construção de estruturas semelhantes, respeitadas

nossas singularidades, culminando com a instalação do Parlamento do Mercosul e demais estruturas, que irão garantir a efetiva operacionalização do organismo supra nacional, defendendo interesses diversos, de forma mais efetiva, perante a comunidade internacional.

Questões como legislação de trânsito, saúde e assuntos aduaneiros inclusive estão sendo abordados no Iº Encontro de Integração Sul-americana, que ocorre até o dia 9 de maio no Centro-sul em Florianópolis.

Boas idéias devem sempre ser absorvidas e aperfeiçoadas no intuito de utilizá-las no nosso âmbito profissional, facilitando o trabalho e deixando-o mais eficiente, porque nos dias de hoje o tempo sempre é curto.

**Deputado Renato Hinnig**  
(PMDB)

## Convênio com universidade em Portugal

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina, por intermédio da Escola do Legislativo, celebrou convênio com a Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologias (ULHT), com sede em Lisboa/Portugal, para promover intercâmbio e cooperação técnico-científica e cultural, visando o desenvolvimento institucional e de recursos humanos. Pelo Parlamento, assinaram o documento os deputados Jorginho Mello (PSDB), presidente da Casa, e Joares Ponticelli (PP), presidente da Escola do Legislativo. Pela instituição portuguesa avalizaram o convênio o professor Manuel de Almeida Damásio, presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Formação e Animação Cultural (COFAC) e professor João Titta Maurício, presidente do Conselho de Administração da Lusagente S.A.

O convênio foi assinado no

dia 2 de abril, com vigência até 31 de dezembro de 2013, podendo ser aditado ou prorrogado, a critério dos convenientes. Segundo o documento, será permitida a participação de catarinenses em cursos da Universidade Lusófona (em Lisboa) e participação de estudantes, servidores e professores daquela instituição em eventos promovidos pela Escola do Legislativo.

O intercâmbio, para os catarinenses, obedecerá ao período de setembro a janeiro e, para os selecionados pela Lusófona, de fevereiro a junho. Os participantes da Assembleia serão selecionados por uma comissão formada pelo presidente da Assembleia, diretor-geral do Poder e presidente da Escola do Legislativo. Serão levados em conta a formação acadêmica ou notória experiência profissional comprovada.

## Mulheres oestinas no Parlamento

A Associação das Mulheres Oestinas em Florianópolis (Amoflor) expôs, na última semana, trabalhos em Feira de Artesanato no Espaço Cultural Jerônimo Coelho.

Funcionando como uma associação para integrar e fazer o intercâmbio entre as mulheres

oestinas e as oestinas residentes na Grande Florianópolis, a entidade fundada em 2002 realiza atividades sociais, culturais e assistenciais. Para valorizar as associadas e divulgar os seus trabalhos, a entidade realiza exposições periodicamente no Parlamento catarinense.

## [ AGENDA ]

• **Dia 12, 19 horas** - Sessão especial e exposição em homenagem aos 40 anos de criação do Departamento de Enfermagem e do grupo de Graduação em Enfermagem da UFSC  
**Local: Plenário e Galeria de Arte Meyer Filho**

• **Dia 15, 20 horas** - Sessão especial em homenagem às Festas do Divino Espírito Santo da Grande Florianópolis  
**Local: Plenário**

• **Dia 16, 16 horas** - Sessão solene em comemoração ao Dia Estadual da Imigração Polonesa  
**Local: Salão Paroquial da Igreja Santo Estanislau do Alto Paraguaçu - Itaiópolis**

## Mesa



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

**Presidente:** Jorginho Mello (PSDB)

**1º Vice-Presidente:** Gelson Merísio (DEM)

**2º Vice-Presidente:** Jailson Lima da Silva (PT)

**1º Secretário:** Moacir Sopelsa (PMDB)

**2º Secretário:** Dagomar Carneiro (PDT)

**3º Secretário:** Valmir Comin (PP)

**4º Secretário:** Ada De Luca (PMDB)

**Assembleia na internet:** <http://www.alesc.sc.gov.br>

**Tiragem:** 8 mil exemplares

**Impressão:** Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

## Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

**Diretora de Comunicação Social:** Lúcia Helena Vieira

**Coordenadora de Imprensa:** Tayana Cardoso de Oliveira

**Edição:** Sandra Annuseck

**Diagramação e Artes:** Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina  
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

**CRÍTICAS E SUGESTÕES**

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021

[imprensa@alesc.sc.gov.br](mailto:imprensa@alesc.sc.gov.br)

**Chefe de Redação:** Rubens Vargas

**Reportagens:** Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Evelise Nunes, Graziela May Pereira, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo e Tatiani Magalhães

**Edição de notícias do site:** Andrea Leonora

**Chefe da Fotografia:** Jonas Lemos Campos

**Fotografia:** Alberto Neves, Carlos Kilian, Cleber Latrônico, Eduardo Guedes de Oliveira, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

**Relações Institucionais:** Edna Schumacker, Fabiana Faria, Fernanda de Bem Urban, Jamile Machado, Karina Azevedo das Neves, Luciano de C. Oliveira e Maria do Carmo Kravchychyn

**Clipagem:** Flávia Jacomel, Luiz Firmino Hames Jr e Moacir Cardoso

**Expedição:** Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Mônica Meyer e Simone M. Alves

## INSTITUCIONAL

# Parlamento destaca 35 anos da Acafe

Associação Catarinense das Fundações Educacionais congrega 15 instituições, 20 mil cursos e 130 mil alunos

Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira

## Andreza de Souza

O Parlamento destacou, em sessão especial, dia 5, os 35 anos da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe). Proposta pela Mesa e aprovado pelos 40 deputados estaduais, o evento reuniu parlamentares, autoridades da área da educação, familiares e interessados.

O presidente da Casa, deputado Jorginho Mello (PSDB), iniciou a solenidade fazendo uma breve reflexão sobre a trajetória do ensino superior no Brasil e em Santa Catarina. Ele relacionou o progresso com a implantação das instituições educacionais, citou as precursoras no ramo e apresentou números do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), do último censo de 2007.

De acordo com o censo, existem no país 2.281 instituições de ensino superior, 23.488 cursos e aproximadamente 4,9 milhões de estudantes. No estado, a Acafe congrega 15 instituições, sendo 11 universidades e quatro centros universitários, 130 mil alunos matriculados na graduação e 20 mil em cursos e programas de

pós-graduação.

Jorginho Mello ressaltou a importância que a Acafe representou ao longo da história e ainda representa nos dias atuais. "Ao longo desses anos, a união, mais do que a força, trouxe o progresso ao nosso estado. Esses 35 anos de trabalho, esforço e crescimento são motivo de orgulho para todos nós", disse ele, justificando a iniciativa. O presidente concluiu afirmando que o Legislativo continuará comprometido com a instituição para o fortalecimento da educação catarinense.

Em nome dos parlamentares, o professor e deputado Pedro Uczai (PT) também reconheceu os anos de história da Acafe que, segundo ele, está integrada à história de cada região e de cada indivíduo. "O sistema Acafe é feito de homens e mulheres com nomes e endereços. A homenagem de hoje é para pessoas concretas que construíram histórias, transformaram regiões e a si mesmas."

## Ex-aluno

Representando o governador, o secretário de Estado da Educação, Paulo Bauer, pontuou



Proposta pela Mesa e aprovada pelos 40 deputados, homenagem reúne parlamentares e autoridades da área da educação

as características do sistema no que diz respeito às bases de sustentação acadêmica, de produção intelectual e de ações de políticas educacionais, classificadas como "fortes, consolidadas e comprovadamente eficientes". Bauer concluiu: "Como ex-aluno, digo que devemos muitos a esses mestres, aos doutores e a todos os dirigentes do sistema".

O presidente e professor da

Acafe, Paulo Ivo Koehntopp, lembrou dos desafios e das conquistas das instituições de ensino superior ligadas à associação. Ele também enfocou o compromisso com a comunidade, com o conhecimento, com a qualificação do ensino e com a situação econômica da sociedade. "Agradeço a todos pelo trabalho abnegado e inovador que nos permite esta comemoração dos 35 anos de fundação."

Fizeram parte da mesa o conselheiro e presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), José Carlos Pacheco, o reitor em exercício da UFSC, Carlos Alberto Justo, o reitor da Udesc, professor Sebastião Lopes Melo, o primeiro presidente da Acafe, Osvaldo Della Giustina, o presidente do Conselho Estadual de Educação, Adélcio Machado Santos, e o deputado Moacir Sopelsa (PMDB).

## Deputados homenageiam 50 anos da SATC



Proponente da homenagem, deputado Valmir Comin destaca benefícios da entidade para região de Criciúma

A Assembleia Legislativa realizou, dia 4, no Plenário Deputado Osni Régis, uma sessão solene em homenagem aos 50 anos da Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC), de Criciúma. O proponente da sessão, deputado Valmir Comin (PP), ressaltou a importância da indústria carbonífera para a região Sul. "No início se constituía em um empirismo, mas, com o passar do tempo, despertou o interesse de empresários do setor para o foco

na educação e especialização de mão de obra."

Segundo Comin, atualmente, mais de 4 mil alunos estão distribuídos em projetos educacionais da instituição, o que se reflete no aumento da capacidade empresarial. Para ele, a SATC, mantendo-se sempre atenta às inovações, foi responsável pela mobilidade social da região através da educação e da tecnologia.

Na Mesa, estavam presentes além de Comin, os deputados

Reno Caramori (PP), José Natal Pereira (PSDB), Ada Faraco De Luca (PMDB), o deputado federal Edson Bez de Oliveira (PMDB), o prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro (PSDB), o diretor-presidente da Celesc, Eduardo Pinho Moreira (PMDB), representando o governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira (PMDB), os diretores executivo e diretor-administrativo financeiro da Sociedade da SATC, Rui Hülse, e Fernando Luiz Zancan, respectivamente. **(Suzana Couto Tancredo)**

## Um pouco da história

Um vídeo mostrou o contexto em que a entidade nasceu e vem atuando. Na década de 50, Criciúma era uma cidade tipicamente operária e carecia de mão-de-obra qualificada. O problema foi resolvido com a criação de um espaço, pelas empresas produtoras de carvão, para a preparação dos trabalhadores da região. De acordo com o material apresentado, havia a crença, mais tarde confirmada, de que a atividade deste setor industrial provocaria mudanças significativas no ambiente social daquele momento.

Em seu discurso, o diretor-executivo da SATC, Rui Hülse, contou um pouco da história da entidade salientando que, desde a sua fundação, em 2 de maio de 1959, ela atua em duas frentes: educação e assistência social. Lembrou

que ela já passou por revitalizações para atender ao mercado, chegando, em 2008, a constituir novo organograma contemplando a Satcedu, composta pela Escola Educacional Técnica SATC (Edutec), Extensão SATC, Faculdade Satc e a Satctec, com laboratórios, Centro Tecnológico de Carvão Limpo (CTCL) e incubadora.

A deputada Ada De Luca fez referência à SATC como uma "entidade social que orgulha todos os criciumenses", dando ênfase à "altíssima qualidade de seu corpo docente". A parlamentar ressaltou que "a instituição não para de evoluir, com as necessidades dos novos tempos". Os deputados estaduais Valmir Comin, Reno Caramori, Ada De Luca e José Natal, e o federal Edson Bez, entregaram placa aos representantes da SATC.

## INSTITUCIONAL

# Audiência pública lembra vítimas de acidente de trabalho

Cerca de 5 mil trabalhadores morrem por dia em consequência de atividade profissional; trabalho infantil atinge 22 mil

**Denise Arruda Bortolon**

As vítimas de acidentes e doenças do trabalho foram lembradas em audiência pública, dia 29, no Auditório Antonieta de Barros, da Assembleia Legislativa. O ato, proposto pelo deputado Jailson Lima (PT), médico do trabalho, foi realizado pela Comissão de Trabalho e Serviço Público, presidida pelo deputado Manoel Mota (PMDB). O encontro também teve o objetivo de enfatizar o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, comemorado no dia 28 de abril.

Cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho acontecem por ano no mundo e aproximadamente 5 mil trabalhadores morrem por dia. O índice de crianças vítimas do trabalho infantil atinge o patamar de 22 mil.

Somente no Brasil uma morte é registrada a cada duas horas e três acidentes a cada minuto trabalhado. Em Santa Catarina, foram notificadas 167 mortes decorrentes de acidentes do trabalho, em 2008. Mais de 2,2 milhões de trabalhadores morrem anualmente no mundo em consequência de acidentes de trabalho e 160 milhões sofrem de doenças relacionadas à atividade profissional, como Lesões por Esforço Repetitivo e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao

Trabalho (LER/DORT).

A audiência pretendia formar um grupo de trabalho e formular um documento que será entregue ao Conselho Nacional de Saúde e aos ministérios do Trabalho e da Previdência Social. Foi definido, no entanto, que o documento será elaborado na próxima reunião do Fórum Saúde e Segurança do Trabalhador em Santa Catarina, coordenado pela procuradora do Ministério Público do Trabalho, Cinara Sales Graeff, que será realizado no dia 8 de maio, no Ministério Público do Trabalho.

**Moções**

Entre os encaminhamentos da audiência, estão o envio de moções a diversos órgãos ligados ao setor, a formação de um grupo de trabalho que vai discutir políticas de prevenção aos acidentes, doenças e mortes relativas ao trabalho, a inclusão na grade curricular das escolas de uma disciplina sobre a prevenção aos acidentes de trabalho e a entrega de um abaixo-assinado ao deputado Gelson Merisio (DEM). O parlamentar já recolheu mais de 5 mil assinaturas, pedindo o arquivamento do Projeto de Lei nº 162/08, que desobriga as instituições financeiras a utilizar portas giratórias com detector de metais, entre outros.

Para Jailson, o grupo de trabalho deverá ser composto por cinco ou



Deputados Mota e Jailson nas discussões do Dia Mundial em Memórias às Vítimas de Acidente de Trabalho

seis pessoas com a missão debater, elaborar e levar o documento a Brasília. "A nossa conduta com relação a este assunto deve ser de muita perseverança, tendo em vista o quanto temos que avançar. Temos muito por caminhar e provavelmente outras audiências irão ocorrer. Mas com certeza o debate, que levou mais de 3 horas, mostra que temos que percorrer um caminho

de solidariedade. O debate vai continuar de forma eternizada e fazer o que for melhor para amenizar a dor daqueles que adoecem pelo seu trabalho", declarou.

Mota falou sobre a importância de discutir a questão do trabalho. "Temos muito para absorver, já que a proteção para quem trabalha nos deixa preocupados", comentou.

O deputado Sargento Amauri

Soares, líder do PDT, explicou, por sua vez, que participou da audiência com a intenção de aprofundar seu conhecimento sobre o tema. "É uma das sagas sociais", afirmou, referindo-se aos problemas vivenciados pela sua categoria, Segurança Pública. Ele lembrou que os policiais sofrem ferimentos que levam à morte, além das doenças causadas pelo estresse.

## SC é quinto no ranking nacional; juiz defende prevenção

De acordo com a Procuradoria do Trabalho, mais de 512 mil acidentes de trabalho aconteceram no ano passado no Brasil. Em 2000, foram 300 mil. Em 2007, mais de 2 mil trabalhadores morreram.

"São pessoas que vão trabalhar em busca do sustento e a sua dignidade. É preciso dar um basta e Santa Catarina, estado brilhante, um expoente do país, foi o quinto estado no ranking de acidentes", afirmou a procuradora do Ministério Público do Trabalho, Cinara Sales Graeff.

Segundo ela, por dia, morrem nove trabalhadores, mais de um sofre algum tipo de acidente por hora. "Tivemos mais de 2

mil trabalhadores acidentados por dia, mais de 132 mil dedos amputados no ano passado", enumerou.

O juiz Hélio Henrique Garcia Romero, da Justiça do Trabalho de São José, explicou como estes casos são vistos pela Justiça. Há mais de quatro anos a Justiça do Trabalho tem competência constitucional, de forma absoluta, para julgar situações de acidente de trabalho. Para reduzir o número de acidentes de trabalho, o juiz sugeriu prevenção. "É o melhor caminho, para que os acidentes não ocorram na intensidade em que acontecem agora, e ainda a ampliação do poder das comissões internas

de Prevenção de Acidentes, com a obrigatoriedade de Cipas nas empresas com o poder de interromper os trabalhos por falta de condições adequadas de segurança", recomendou

**Sem efeito**

A representante do Movimento em Defesa da Saúde e Segurança da Classe Trabalhadora (Movida), Shirlei Ribeiro, relatou sobre as iniciativas tomadas há anos e que não vêm surtindo efeito. Propostas de políticas de segurança ao trabalhador que não saem do papel, e projetos de lei que estão tramitando há anos no Congresso

Nacional e outros, de origem estadual, vetados pelo governador, como o projeto sobre assédio moral, ainda causam revolta e preocupação aos trabalhadores. "A nova onda dos empregadores é a gestão por estresse. O funcionário trabalha muito, tem que produzir como se fosse uma mera máquina, contratam trabalhadores terceirizados, extrapolam o número de horas extras e cobram cada vez mais a alta produtividade", reclamou.

Representando a Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), Carlos José Cortes falou sobre uma campanha nacional que está sendo lançada para

conscientizar empresários e funcionários para diminuir acidentes. "A culpa não é da legislação. Talvez o principal caminho seja a educação, a conscientização e o respeito às leis e normas para prevenção. Santa Catarina é um estado que se preocupa com a responsabilidade social, mas ainda não conseguiu dissipar este problema.

Também participaram da audiência representantes sindicais, do Ministério Público do Trabalho, Superintendência Regional do Trabalho, Secretaria de Estado da Saúde, Centros de Referência em Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, entre outros.



Presidente Jorginho, Parisotto, presidente do TJ, Venzon e Dreveck

## Jorginho Mello entrega Código Ambiental ao presidente do TJ

Uma cópia do Código Ambiental de Santa Catarina, aprovado pelos deputados e já sancionado pelo governo, foi entregue dia 5 pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Jorginho Mello (PSDB), ao presidente do Tribunal de Justiça (TJ), desembargador João Eduardo de Souza Varella.

A cerimônia realizada no gabinete do presidente do TJ foi acompanhada pelos líderes de partidos, deputados Narcizo Parisotto (PTB), Serafim Venzon (PSDB) e Sílvio Dreveck (PP). O presidente da Assembleia Legislativa afirmou, na oportunidade, que a intenção dos parlamentares ao aprovarem o código foi buscar a conciliação dos setores envolvidos, permitindo a sobrevivência dos produtores e a preservação do meio ambiente.

"Mesmo que a matéria não seja objeto de apreciação do TJ, fizemos questão de trazer o código pessoalmente para que o Judiciário catarinense também possa acompanhar de perto a discussão", disse o presidente.

Jorginho Mello destacou que a iniciativa do código abriu uma discussão nacional e que 10 estados já solicitaram uma cópia da legislação catarinense. "Estamos conscientes de que fizemos um código que preserva e dá condições de manter os pequenos produtores em suas atividades, com artigos até mais restritivos que o atual Código Florestal

brasileiro."

Ao destacar que o Brasil é um país de dimensões continentais, com regiões diferentes umas das outras, o presidente do TJ disse que, particularmente, sente-se orgulhoso por Santa Catarina iniciar essa discussão. "Amanhã, durante sessão do Tribunal Pleno, levarei esse assunto à ciência dos 50 desembargadores", anunciou.

No último dia 29, durante viagem de uma comitiva de parlamentares a Brasília, liderada por Jorginho Mello, os presidentes do Senado, José Sarney (PMDB/AP), e da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB/SP), manifestaram apoio à iniciativa catarinense. Na Capital federal, os representantes de Santa Catarina defenderam maior autonomia dos estados para legislar sobre o meio ambiente.

**Salvação**

Aprovado pelo Poder Legislativo sem vetos e sancionado pelo governador Luiz Henrique da Silveira, dia 13 de abril, em Campo Novos, em cerimônia acompanhada por três mil produtores rurais, o código é considerado como uma medida de salvação para o setor agrícola e a economia catarinense.

Segundo o governador Luiz Henrique da Silveira, a nova lei tem como princípio manter o agricultor em sua atividade, fazendo de sua terra um campo de produção e de preservação.



Promovido pelo Bloco Brasileiro da UPM e Assembleia, encontro segue até o dia 9 no CentroSul

## Começa Encontro da Integração

Em busca de soluções integradas, foi aberto, dia 7, e segue até o dia 9, no CentroSul, em Florianópolis, o Encontro da Integração Sul-Americana na Saúde, nas Questões Aduaneiras e na Legislação de Trânsito. O evento é uma realização da União de Parlamentares Sul-Americanos e do Mercosul (UPM - Bloco Brasileiro) e da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e conta com a participação de autoridades e técnicos do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Venezuela.

Do encontro resultará a Carta de Florianópolis, que será encaminhada ao Parlamento do Mercosul e aos governos dos países participantes do evento. A reunião será uma oportunidade de discutir temas comuns e pertinentes, que estão impedindo na prática a integração dos países. Uma das dificuldades diz

respeito a milhares de caminhoneiros, que tentam atravessar o túnel da Cordilheira dos Andes no inverno. Além da falta de infraestrutura da atual aduana argentina na Cordilheira, os motoristas também enfrentam a falta de regras de trânsito unificadas. As entidades de transportes de cargas tentaram até hoje solucionar os problemas de todas as maneiras possíveis, mas sem sucesso, e solicitaram apoio à UPM.

O bloco brasileiro também vai defender que as práticas aduaneiras dos cinco países sejam como no Brasil, onde a averiguação alfandegária somente acontece na entrada ou saída do país. Hoje, na Argentina, por exemplo, cada província tem uma legislação diferente, e o processo alfandegário é feito de forma independente em cada local.

**Serviço**

**Evento:** Encontro da Integração Sul-Americana na Saúde, nas Questões Aduaneiras e na Legislação de Trânsito

**Programa**

**Dia 8/05**

**9 horas** – Painel sobre o transporte rodoviário de cargas e a legislação de trânsito nos países da UPM

**11 horas** – Painel sobre a legislação de trânsito para veículos de passeio e a integração turística

**14 horas** – Painel sobre a logística e o transporte rodoviário de cargas e as normas aduaneiras nos países da UPM

**16h15** – Painel sobre a integração do atendimento médico hospitalar e a unificação dos planos de saúde nos países da UPM

**Dia 9**

**9 horas** - Apresentação das conclusões e leitura da Carta de Florianópolis

## Assembleia participa da Feira da Esperança

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina teve espaço reservado na Feira da Esperança 2009. Um estande mostrou um pouco do trabalho do Parlamento catarinense. Considerado o maior evento filantrópico do estado, a feira foi realizada de 30 de abril a 3 de maio no CentroSul, em Florianópolis. Segundo o deputado Cesar Souza Júnior (DEM), que na abertura da Feira da Esperança representou o presidente do Parlamento estadual, deputado Jorginho Mello (PSDB), o evento é uma ótima oportunidade de mostrar ao público visitante o

trabalho desenvolvido pela Casa Legislativa.

Sobre o evento, o parlamentar afirmou que a feira reflete a organização da sociedade em prol da Apae e lembrou da "Lei Julio Garcia", aprovada pela unanimidade dos deputados estaduais, e que destina 1% do Fundosocial para a manutenção das Apaes de Santa Catarina.

Na abertura, houve apresentação de danças e da Banda da Polícia Militar, além da presença de diversas autoridades estaduais e municipais.

Promovida pela Apae da Ca-

pital, o evento, em sua 22ª edição, reuniu diversos estandes, entre gastronomia, artesanato, produtos eletrônicos, roupas, além de apresentações culturais. Também presente no evento, o prefeito de Florianópolis, Dário Berger (PMDB), declarou que a feira "expressa a solidariedade da sociedade em prol de um objetivo maior, que é a ajuda à Apae". A presidente da entidade, Arlete Torri, lembrou que o objetivo da feira foi angariar recursos para o custeio da folha de pagamento da Apae de Florianópolis. Cerca de 30 mil pessoas compareceram nos três dias de feira.

## COMISSÕES

# Programa incentiva doação voluntária de sangue, órgãos e tecidos

Saúde autoriza projeto de lei que institui o programa "Doadores do Amanhã" e tem objetivo de conscientizar alunos da redes de ensino pública e privada sobre a importância de ajudar o próximo

A Comissão de Saúde aprovou, dia 5, o Projeto de Lei nº 314/08, que institui no estado o programa "Doadores do Amanhã". A matéria, de autoria do deputado Manoel Mota (PMDB), tem a finalidade de conscientizar os alunos das redes de educação pública e privada sobre a doação voluntária de sangue, órgãos e tecidos.

O PL prevê que o Executivo capacite os servidores públicos para ministrarem palestras sobre os temas. Parcerias ou convênios com entidades públicas e privadas também poderão ser feitas pelo governo estadual. "É preciso disseminar na cultura brasileira o hábito da doação voluntária de sangue, órgãos e tecidos através da informação, conscientização e formação do jovem que será o futuro doador", justifica Mota.

Para o deputado Kennedy Nunes (PP), que substituiu Giancarlo Tomelin (PSDB) na relatoria, o proje-

to é de extrema importância, já que pretende estimular e conscientizar as pessoas para que doem órgãos, mesmo que os números coloquem Santa Catarina como destaque nacional. "Não há dinheiro que pague um órgão do nosso corpo. Ele tem que ser doado e não vendido", disse o pequista, se referindo ao comércio ilegal de órgãos.

Na reunião da comissão, presidida pela deputada Professora Odete de Jesus (PRB), ainda foram aprovados o Projeto de Lei nº 360/08, do deputado Edison Andrino (PMDB), que institui o Dia Estadual de Conscientização do X-Frágil, a ser comemorado anualmente no dia 22 de setembro.

A matéria também cria a Semana Estadual de Estudos e Conscientização sobre a Síndrome do X-Frágil, no período de 22 a 28 de setembro. Kennedy Nunes relatou o PL e explicou que a síndrome é uma deficiência genética e heredi-



Alberto Neves

Na comissão, foi aprovado projeto que torna obrigatória administração de vacinas para ingresso nas escolas

tária que provoca retardo mental. Segundo o relator, se detectada no início e tratada adequadamente, há possibilidade de reverter a síndrome.

Foi ainda autorizado, de autoria

dos deputados Jailson Lima (PT) e Rogério Mendonça - Peninha (PMDB), o Projeto de Lei nº 359/08, que torna obrigatória a administração das vacinas do calendário básico nacional e outras determinadas

pela Secretaria de Estado da Saúde, disciplinadas por normas técnicas, para ingresso em instituições públicas e de ensino no estado. Todos os projetos passarão por votação em Plenário.

## CCJ autoriza crédito especial para SC Parcerias

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) deu sinal verde, dia 5, para o projeto que autoriza crédito especial, de R\$ 132,5 milhões, para a SC Parcerias, por conta do excesso de arrecadação do orçamento da empresa, conforme consta da justificativa da matéria. No dia 6, o projeto recebeu pedido de vista dos deputados na Comissão de Finanças e Tributação.

Os recursos serão aplicados, entre outros projetos, no acesso rodoviário a Criciúma (R\$ 50 milhões), na implantação do saneamento na Lagoa da Conceição (R\$ 41,5 milhões), em Florianópolis, e na ampliação do Centro Administrativo (R\$ 15 milhões), também na Capital.

Foi ainda aprovada uma iniciativa do deputado Cesar Souza Júnior (DEM) que prevê a recuperação do consumidor inadimplente. A ideia é estabelecer regras que permitam acordo entre consumidor inadimplente e credor, através de um plano de pagamento a ser definido entre ambos e avalizado por uma instituição mediadora.

## Educação apura denúncia

A Comissão de Educação, Cultura e Desporto, presidida pelo deputado Pedro Uczai (PT) ouviu, dia 5, o estudante da 8ª fase de Direito, da Unifebe (Centro Universitário de Brusque), Danilo Visconti, sobre possíveis irregularidades nas eleições para o Diretório Central de Estudantes (DCE) da instituição. Segundo o estudante, a reitoria, que é contra a chapa vencedora da última eleição, fechou as portas do DCE e impediu a entrada dos alunos. "Estamos vivendo uma caça às bruxas. A reitoria faz o que bem entende", disse.

O estudante relatou que após a sua chapa vencer a eleição outros dois alunos assumiram o DCE e se negaram a sair. "Após muita

conversa, eles resolveram sair e me entregar a chave da sala. Só que me deram uma chave falsa e saíram correndo. Foi então que um segurança e um funcionário da universidade trancaram a gente. Nessa confusão, um aluno saiu machucado", disse. Danilo chegou a ser suspenso por 30 dias, mas conseguiu uma liminar para retornar às aulas.

Danilo pediu que a Assembleia Legislativa se posicione sobre o caso, já que o DCE está funcionando de forma provisória. O deputado Lício Mauro da Silveira (PP) sugeriu que o Parlamento, através da Comissão de Educação, entrasse em contato com a Câmara de Vereadores para que seja marcada uma audiência pública.

Eduardo Guedes de Oliveira



Deputados ouvem estudante da Unifebe, de Brusque, eleito para o DCE

## Finanças dá sinal verde para licença-maternidade de 180 dias

A Comissão de Finanças aprovou, dia 6, o projeto, de origem do Executivo, que amplia de 120 para 180 dias a licença-maternidade para as servidoras públicas estaduais, conforme ao que já ocorre com as servidoras públicas federais.

Segundo o que está previsto na proposta, através de emenda, também terão direito ao benefício as servidoras que já estiverem em gozo da licença-maternidade na

data de publicação da lei.

Na reunião, os deputados ainda aprovaram o O PLC nº 07/09, de origem do Executivo, que pretende instituir a Fundação de Amparo a Escola Nacional de Administração (ENA Brasil), a exemplo da Escola Francesa de Administração. O objetivo é formar gestores públicos por meio de cursos e programas de capacitação e formação continuada.

## Segurança quer ouvir Benedet

A Comissão de Segurança Pública aprovou dia 6, por unanimidade, o requerimento do deputado Pedro Uczai (PT), solicitando o comparecimento do secretário de Estado da Segurança Pública, Ronaldo Benedet, e do comandante-geral da Polícia Militar, Eliésio Rodrigues, numa reunião da comissão. O objetivo é esclarecer e tomar as devidas providências em relação aos atos de agressão por parte de alguns policiais milita-

res a torcedores da Associação Chapecoense de Futebol, no estádio da Ressacada, no dia 3, no Campeonato Catarinense.

Justificando o pedido, Uczai afirmou que o Estado tem o dever de garantir a ordem, a paz e a segurança da população. "Não existe nenhuma lei que determine que polícia possa bater em alguém. Não pode ser a própria sociedade vítima de um Estado que não consegue uma política de segurança decente."

# Estiagem no Oeste preocupa parlamentares

Deputados querem políticas públicas para minimizar impacto da falta de chuva na região; governos federal e estadual anunciam recursos

A estiagem que assola o Oeste do estado foi tema recorrente das sessões nas últimas semanas. Na sessão do dia 5, o deputado Dirceu Dresch (PT) trouxe o tema à tona e demonstrou preocupação com a situação dos agricultores familiares e as constantes perdas em suas lavouras.

Da mesma forma, o deputado Pedro Baldissera (PT) cobrou políticas para diminuir o impacto da falta de chuva na região e foi além: "Os governos estadual e federal precisam se unir para produzir soluções de imediato,



Padre Pedro: plano de combate

mas também é necessário um compromisso para que se definam políticas públicas que preparem a região para o futuro. É inadmissível que o problema de estiagem, que vem se repetindo ano após ano, não tenha um plano de combate mais eficaz".

Na sessão do dia 7, Dresch, Padre Pedro e Pedro Uczai (PT) anunciaram o resultado da visita a Brasília, no dia 6, em busca de recursos para a seca. No Ministério da Integração Nacional, eles tiveram a notícia de que está sendo encaminhada verba de R\$ 200 mil para cada município atingido pela estiagem, totalizando R\$ 20 milhões.

Em nome do governo, a deputada Ada Faraco De Luca (PMDB) destacou as iniciativas do Executivo estadual para tentar diminuir o impacto da estiagem: "Entre as medidas, está o envio de um projeto de lei à Assembleia pedindo a isenção do pagamento da taxa de licenciamento para perfuração de poços para os produtores que moram em municípios que decretaram situação de emergência. O

governo também vai liberar R\$ 1 milhão para as secretarias de Desenvolvimento Regional (SDRs) e a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) para a contratação de empresas que irão distribuir água nas propriedades rurais".

Na mesma linha, a Assembleia aprovou indicação do deputado Estadual Gelson Merísio (DEM) pedindo ao governo e à Casan providências para sanar a falta de água em Chapecó e providenciar uma nova captação sugerindo o Rio Uruguai como opção.



Merísio: Rio Uruguai

## Fórum cobra ajuda para Jaraguá do Sul

Presidente do Fórum Permanente de Solidariedade e pela Reconstrução dos Municípios Atingidos pelas Enchentes e Enxurradas em 2008, a deputada Ana Paula Lima (PT) esteve reunida dia 6, no Centro Administrativo do governo estadual, em Florianópolis, com o coordenador do Grupo Reação, Geraldo Althoff.

Acompanhada pelo deputado Ismael dos Santos (DEM), pela prefeita de Jaraguá do Sul, Cecília Konnel (DEM), e pelos vereadores Francisco Alves (PT) e Jean Carlo Leutprecht (PCdoB) - presidente da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul -, a presidente do Fórum cobrou recursos do governo estadual para auxílio a 125 famílias. Ana Paula Lima sugeriu a Geraldo Althoff a destinação de recursos do Fundosocial, na ordem de R\$ 200 mil, para o custeio do aluguel dos atingidos por mais seis meses. As reivindicações, segundo Althoff, serão levadas ao governador Luiz Henrique da Silveira.

## Comitê debate prevenção de cheias

A convite da Comissão de Turismo e Meio Ambiente, presidida pelo deputado Décio Góes (PT), o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Itajaí esteve na Assembleia Legislativa, dia 6, para debater ações de prevenção a cheias no estado, em especial no Vale do Itajaí. Segundo o parlamentar, a reunião foi requerida em razão de o problema ter voltado à agenda pública após o desastre de novembro de 2008.

O comitê é encarregado de orientar o uso e a proteção da água. É uma instituição voltada

para o gerenciamento das águas da bacia, criada em 1997 pelo Decreto Estadual 2109.

A reunião tratou de avanços na área e medidas para evitar as enchentes na região. Entre as propostas, João Luiz de Carvalho, membro do comitê que acompanha o projeto Japan International Cooperation Agency (JICA), desenvolvido pelos japoneses na década de 1980, defendeu a necessidade de descarregar o máximo possível da cheia pela calha do Rio Itajaí, melhorando assim a capacidade de escoamento.

Eduardo Guedes de Oliveira



Comissão de Turismo recebe Comitê da Bacia Hidrográfica do Itajaí

## APROVADOS

### Gratificação para auditor

O Parlamento catarinense aprovou, com 27 votos a favor, um contrário e duas abstenções, o Projeto de Lei Complementar nº 17/09, de origem governamental, que institui gratificação de atividade de controle interno aos servidores ocupantes dos cargos de auditor interno e de contador da Secretaria de Estado da Fazenda.

De acordo com o deputado Renato Hinnig (PMDB), auditor fiscal licenciado, a aprovação não trará repercussão ao Tesou-

ro, pois consolida uma situação existente.

O PLC faz parte de um acordo de resultados para incremento de receita, composto por cinco projetos de lei complementar. Com a sua aprovação, restam apenas mais dois projetos: os PLCs nº 05/09 e nº 08/09, que cria o cargo de Analista do Tesouro Estadual da Secretaria de Estado da Fazenda; e do Conselho Estadual de Combate à Pirataria e Defesa da Ética Concorrencial (Cecop).

### Semana da Defesa Civil

O Projeto de Lei nº 64/08, que cria a Semana Estadual de Ações de Defesa Civil, foi aprovado por maioria, dia 5, com 27 votos a favor, um contrário e duas abstenções.

Depois da sanção, a semana será comemorada anualmente entre os dias 18 e 24 de maio e o Dia da Defesa Civil no estado será dia 18.

Conforme o autor do projeto, deputado Renato Hinnig (PMDB), a semana pretende oferecer atividades para explicar à opinião pública a importância

dos trabalhos da Defesa Civil, além de fomentar formas de melhorar os serviços oferecidos pela instituição.

A Defesa Civil tem suas ações voltadas para a minimização de riscos de desastres no estado, garantindo a segurança dos catarinenses. O Departamento Estadual de Defesa Civil integra a Secretaria Executiva de Justiça e Cidadania e está organizada em quatro gerências: Prevenção; Minimização de Desastres, Administração e Apoio Operacional.

### Moção ao ministro Minc

Os parlamentares aprovaram, dia 6, uma moção manifestando ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e ao ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, desagravo em função da orientação os autores, desrespeitando a autonomia dos poderes.

De autoria dos deputados Marcos Vieira (PSDB) e Antônio Aguiar (PMDB), a moção recebeu críticas do deputado Décio

Góes (PT). "Esta moção não faz sentido se analisarmos que um órgão público não poderia sobrepor uma lei estadual a uma lei federal, ainda mais quando esta está sob juízo."

Em contrapartida, o deputado Marcos Vieira defendeu a iniciativa ao afirmar que o ministro "agrediu Santa Catarina, o Parlamento e os agricultores do estado". O parlamentar ressaltou que "a Casa aprovou uma lei e quem pode julgá-la inconstitucional é a Justiça. Até lá ela é constitucional".

### Venzon vai comandar Fórum

O Fórum Parlamentar de Assuntos Portuários Catarinense aclamou, dia 6, o deputado Serafim Venzon (PSDB) presidente. As subcomissões foram assim definidas: Moacir Sopelsa (PMDB) ficou com a Federação das Indústrias; o deputado José Cardozo - Cardozinho (PPS) com Logística Aduaneira e Retro Portuária; o deputado Darci de

Matos (DEM) com Meio Ambiente; Décio Góes (PT) com Administração e Serviços Públicos; a deputada Professora Odete de Jesus (PRB) com Cultura, Tecnologia e Turismo. Sargento Amauri Soares (PDT), Kennedy Nunes (PP) e Narcizo Parisotto (PTB) com Relação e Trabalho; Transportes e Comunicação e Legislação Tributária, respectivamente.

## INSTITUCIONAL

Divulgação



Imagens dos cenários multimídia que serão montados no evento para mostrar o estado em detalhes não apenas para turistas, mas também aos catarinenses, incentivando intercâmbio cultural

# Festival Multicultural valoriza legado de Santa Catarina

CentroSul será palco, de 13 a 17 de maio, de evento que apresenta as diferentes identidades do estado

**Evelise Nunes  
Andreza de Souza**

Apresentar as nove regiões turísticas catarinenses à população, valorizando as diferentes identidades do estado. Esse é o foco do Festival de Integração Multicultural Catarinense (FIMC) que acontece na próxima semana, entre os dias 13 e 17, no CentroSul, em Florianópolis, com entrada no valor de R\$ 6 (inteira). Em sua segunda edição, o evento, que tem como slogan "Diversos Olhares de Santa Catarina", é uma realização do Instituto Sustentar, foi concebido pela Propague Promo e é uma promoção da Assembleia Legislativa, Funturismo, Federação Catarinense dos Municípios (Fecam), Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte e do governo do Estado.

O FIMC foi idealizado como uma alternativa para promover um intercâmbio entre o público e a cultura das nove regiões turísticas catarinenses - Costa Verde & Mar, Vale do Contestado, Caminhos dos Príncipes, Grande Oeste, Encantos do Sul, Caminho dos Cânions, Vale Europeu, Serra Catarinense e Grande Florianópolis.

Para isso, cenários multimídia serão montados em uma área de 7.605m<sup>2</sup> para mostrar Santa

Catarina em detalhes não apenas para o turista, mas também para os catarinenses. No local reservado a cada região, será possível interagir com o legado cultural respectivo. Dessa forma, o visitante vai poder passear de Norte a Sul do estado num único espaço.

O festival também vai oferecer um ambiente reservado para as diversas manifestações artísticas estaduais, com apresentações de grupos folclóricos, de dança e musicais durante todas as noites do evento. Na agenda, o visitante vai poder conferir apresentações como a do Boi de Mamão de Jurerê, de Florianópolis, a do Grupo Teatral da Fundação de Cultura de Caçador, a do APAS, coral de surdos e mudos de Joaçaba, e a do Balé Bolshoi, de Joinville. Além disso, o artesanato catarinense será valorizado no festival, com espaço especial para exposição e comercialização de seus produtos.

## Contador

A memória de Santa Catarina vai entrar em evidência no Anfiteatro da História Catarinense. No palco, um contador de histórias vai relatar a alunos de escolas públicas e privadas da Grande Florianópolis os inúmeros episódios

que construíram a identidade catarinense. Entre os destaques estão a Guerra do Contestado e a República Juliana.

Outro item que ganha destaque no FIMC é a gastronomia. Com um cardápio variado, os diversos sabores e temperos de Santa Catarina poderão ser apreciados num espaço gastronômico de 2.550 m<sup>2</sup>, pronto para abrigar 25 estandes equipados para preparação, apresentação e degustação dos produtos e pratos típicos catarinenses.

Segundo o presidente do Parlamento, deputado Jorginho Mello (PSDB), é muito importante para o Legislativo participar de um evento que destaque o legado histórico e cultural deixado por todos os povos colonizadores do nosso estado. "As pessoas irão conhecer a cultura de cada região num único local. É por isso que a Assembleia está junto, para que este projeto tenha sucesso. E tenho certeza que terá", acredita.

A primeira edição do Festival foi realizada em 1999 e contou com 35 mil visitantes. Na ocasião, participaram 102 municípios, 21 grupos culturais e 19 pequenos expositores no setor da gastronomia. Para esta segunda edição, a expectativa é de 50 mil pessoas, de acordo com a produção do evento.

Solon Soares



Presidente Jorginho Mello destaca importância do festival

## TV, Jornal e Rádio do Parlamento são destaques

Uma das promotoras do FIMC, a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina também vai marcar presença no evento. O Parlamento catarinense será representado pelos seus veículos de comunicação social: um estande abrigará um pequeno estúdio da TVAL, parte da redação do jornal AL Notícias, das notícias do site e da Rádio Alesc Digital, que irão apresentar uma programação especial de cobertura do festival.

Os visitantes poderão conferir a produção das entrevistas da TVAL e da Rádio ALESC, além da confecção do jornal da Assembleia - o AL Notícias -, desde a produção de textos, edição,

escolha de fotos e diagramação, até o resultado final, com a entrega do material na sexta-feira, durante o FIMC.

### Serviço

**Evento:** 2º Festival de Integração Multicultural Catarinense

**Data:** de 13 a 17 de maio

**Local:** CentroSul, Florianópolis

### Horários:

**13/05** - 21 às 23 horas

**14/05** - 14 às 23 horas

**15/05** - 14 às 23 horas

**16/05** - 10 às 22 horas

**17/05** - 10 às 22 horas

**Ingresso:** R\$ 6 e R\$ 3 (estudantes, idosos e crianças até 12 anos)